

# Fique por Dentro

Nº 152, 21 de julho de 2014

## 5,7 MILHÕES DE BRASILEIROS ASSISTEM AO DIA DE CAMPO NA TV DA EMBRAPA

De maio a novembro de 2013, foi realizada uma pesquisa de audiência e recepção do Dia de Campo na TV (DCTV), que este ano comemora 16 anos. Foram ouvidos três públicos distintos - população em geral, técnicos da extensão rural e professores de Institutos Federais de Educação.

A audiência do programa televisivo é de 9,4% da população brasileira que possui antena parabólica em suas residências. Assim, estima-se que o DCTV é visto por 5,737 milhões de telespectadores brasileiros, ou seja, 3% da população nacional, com maior concentração nas regiões Sul e Norte.

A pesquisa revelou que mais de dois milhões de telespectadores assistem semanalmente ao Dia de Campo na TV da Embrapa. Verificou, ainda, que extensionistas e professores dos Institutos Federais de Educação são os que mais conhecem o programa e usam tecnologias e práticas apresentadas.

De acordo com a gerente-geral da Embrapa Informação Tecnológica, Selma Beltrão, embora os resultados tenham sido positivos, a pesquisa revelou alguns pontos críticos, como a linguagem, ainda muito técnica; e, o formato, que necessita de maior participação de agricultores, da inclusão de temas que estabeleçam identificação imediata com as mulheres e de explorar, nas gravações, mais o ambiente de campo e menos o de estúdio. “Com base nos resultados pretendemos melhorar e ampliar a divulgação do DCTV com novos quadros, maior adequação de sua linguagem, ajustes em seu formato e mais parcerias de veiculação”, destaca.

BME/Embrapa



# Palavra do Presidente

## Pescar terra adentro

Maurício Antônio Lopes

Presidente da Embrapa

Espalhe: investir em aquicultura, ou criação de peixes em fazendas, gera renda, desenvolvimento social, segurança alimentar e fortalece as exportações. Isso ainda é mais verdadeiro no Brasil, que possui em torno de 12% das reservas de água doce do planeta e ocupa posição de liderança na produção de grãos, indústria cujos subprodutos podem servir como matéria-prima abundante para alimentar peixes.

O potencial aquícola verde-amarelo é evidente e já chamou a atenção do mundo. O banco holandês Rabobank, grande financiador do setor agropecuário mundial, apontou o nosso país como futura potência da aquicultura.

No Brasil já produzimos 640 mil toneladas de peixe em cativeiro. Quem visita os mercados de pescado no Ceará, por exemplo, pode escolher, à beira-mar, entre o camarão capturado no oceano ou aquele criado em fazendas.

O crescimento do mercado para os peixes e camarões criados em tanques tem razões sólidas. Para quem vende, uma vantagem da criação é a constância da oferta. A produção do mar, extrativa, oscila com o clima e com a intensidade da pesca. Para quem compra, o camarão criado em tanques pode custar metade do preço daquele que é pescado.

A aquicultura, no Brasil, é um negócio de R\$ 5 bilhões, mobiliza 800 mil profissionais e envolve 3,5 milhões de empregos diretos e indiretos. Entre 2000 e 2009, o consumo anual de peixes de cada brasileiro aumentou 30% e o de carne bovina apenas 10%. Aos poucos, a criação de peixes e de outros organismos da água vem tomando espaço da pesca. Quase a metade dos peixes consumidos no mundo já não vem desta atividade extrativa. O cultivo de peixes e assemelhados, de água doce e salgada, perfaz mais de 43% de toda a produção de pescado no Brasil.

O consumo de pescado cresce em todo o mundo e chegou a 10 kg/habitante/ano no Brasil. Pela primeira vez, a produção de pescado supera a produção de carne bovina. A pesca não é mais capaz de atender sozinho a esse ritmo de crescimento da demanda mundial pela proteína que vem das águas. A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) prevê que, em 2030, dois terços dos peixes consumidos no mundo virão das criações.

O Brasil tem condições excelentes para o desenvolvimento da aquicultura. O território nacional tem 5,5 milhões de hectares em lâminas d'água, represadas em hidrelétricas e lagos naturais. O uso

de apenas 55 mil hectares (1%) seria suficiente para dobrar a atual produção de pescados.

É negócio de alto rendimento. Na mesma área onde um criador de gado obtém mil quilos de carne, são produzidas 10 toneladas de peixe. É possível produzir em áreas degradadas, como as de extração mineral, em consórcio com outras atividades, inclusive aproveitando nutrientes e efluentes (de suínos, por exemplo). Espécies de peixe nativas como o pirarucu crescem com velocidade surpreendente e têm um couro cobiçado pela indústria da moda.

Na Amazônia, o pirarucu pode alcançar até 10 quilos com um ano de cultivo. O tambaqui rende 80 quilos por metro cúbico em tanques-rede. A africana tilápia, cuja genética tem sido melhorada, no Brasil, nos últimos 40 anos, pode render, em viveiros escavados, 12 toneladas por hectare.

Os benefícios da expansão da aquicultura são múltiplos. Essa dieta de proteínas de alta qualidade vai estar acessível a grande parte da população, pelo aumento da oferta e redução dos preços. A produção em pequenas propriedades pode gerar renda e garantir a segurança alimentar nas regiões mais pobres, sem falar que existe uma avenida de oportunidades com os peixes ornamentais brasileiros, em que os pequenos produtores poderiam se inserir com certeza. Além disso, a domesticação de espécies nativas vai reduzir a pesca, preservando a biodiversidade dos rios, lagos e mar territorial do Brasil.

Por isso, no Brasil, aquicultura é política pública. Em 2009, criou-se o Ministério da Pesca e Aquicultura e um centro de pesquisas, a Embrapa Pesca e Aquicultura, em Tocantins, que forma uma grande rede de pesquisa e inovação, com universidades, órgãos estaduais e o setor privado. Há um Plano Safra de Pesca e Aquicultura em curso e o BNDES já disponibilizou mais de R\$ 4 bilhões em créditos aos produtores. Agora, o banco negocia investir R\$ 45 milhões num projeto nacional de desenvolvimento de tecnologias pela Embrapa e seus parceiros.

Há um desafio enorme pela frente. Para cada quilo que se deseje aumentar na média de consumo nacional, é preciso produzir mais 200 mil toneladas de pescado por ano. Com conhecimento, políticas públicas e espírito empreendedor o Brasil construiu a bonança dos grãos. Com a mesma receita, certamente pode ousar uma versão moderna do bíblico milagre da multiplicação dos peixes.

## Notícias

### CAPACITAÇÃO DO SMA CONTRIBUI PARA MELHORAR FORMAS DE MANEJO ANIMAL

Os empregados do Setor de Manejo Animal (SMA) da Unidade estão participando de um processo de capacitação em "Doenças dos animais de produção". No primeiro módulo, que começou no dia 14 de julho, a equipe que trabalha com gado de leite recebe atualização sobre mastite.

De acordo com o veterinário Raul Mascarenhas, o curso serve para aprimorar as atividades na Unidade. "O objetivo é aumentar o bem-estar animal e reduzir as taxas de mortalidade e morbidade. Para isso, precisamos padronizar formas de tratamentos e melhorar a forma de identificação de doenças e associação com fatores causais", explica.

Ainda, de acordo com Mascarenhas, a capacitação deve ser uma atividade constante. Outros módulos, com novos temas e outras equipes serão realizados. "Após as capacitações, as equipes envolvidas nos manejos de animais estarão mais preparadas para adoção de medidas preventivas e corretivas durante o manejo para preservar a saúde dos animais", ressalta.



Foto: Gisele Rosso

### CAFÉ COM LETRAS DISCUTE ESTRATÉGIAS PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Foto: Gisele Rosso



Os supervisores da Unidade discutiram, na última reunião do Café com Letras, no dia 15, estratégias para solução de problemas. De acordo com a psicóloga Lia Botta, o encontro foi elaborado com o objetivo de engajar os participantes em uma atividade em que pudessem comprovar que sempre há formas de intervir para a melhoria de situações críticas.

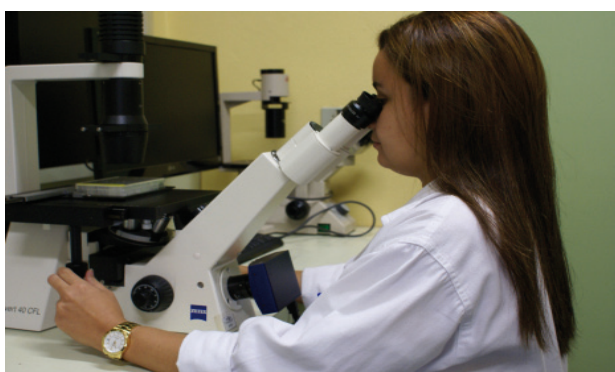
A psicóloga apresentou o Diagrama de Ishikawa, também conhecido como Espinha de Peixe. "Tal ferramenta parte do princípio de que, para solucionar uma questão, é necessário dividi-la em partes menores. Na Espinha de Peixe, são levantados os fatores que interferem no problema", explica.

Para praticar, foram formados três grupos para uma atividade. Cada subgrupo selecionou um gargalo e fez sua análise utilizando o método Espinha de Peixe.

Para o próximo encontro, em setembro, os grupos devem levar sugestões de ações para solução dos problemas apresentados.

## Laboratórios

### SISTEMA ADQUIRIDO PELA UNIDADE PERMITE CAPTURA E ANÁLISE DE IMAGENS DE MICROSCÓPIO



No início de julho, foi instalado o Sistema de Digitalização de Imagens na sala de Microscopia da Unidade. O sistema, acoplado ao microscópio de fluorescência, captura e analisa imagens de amostras e de fluorescência. A nova tecnologia tem muitos recursos adicionais, como, por exemplo, montagem de fotos panorâmicas, correção de foco e geração de relatórios.

De acordo com a pesquisadora Simone Niciura, qualquer análise que necessite de captura e digitalização de imagens microscópicas pode ser realizada.

## ■ Visitas

### ESTUDANTES CONHECEM PRODUÇÃO DE CARNE E LEITE

No dia 15, 41 estudantes e cinco professores do Instituto de Química de São Carlos visitaram a Embrapa Pecuária Sudeste. O foco dos alunos foi conhecer os sistemas de produção de carne e leite. A visita fez parte de uma das atividades da disciplina de Alimentação Humana. O empregado Danilo Moreira, que recebeu os estudantes e professores, apresentou o Sistema de Leite, o Confinamento e o Sistema de produção de ovinos da Unidade.

### PRODUTORES

Na mesma semana, no dia 16, Danilo Moreira recebeu dois produtores de gado de leite da cidade de Jaú (SP). Eles vieram à Embrapa em busca de informações sobre produção de leite, manejo de pastagem, irrigação e nutrição.

Os dois produtores estão iniciando nesta atividade.

## ■ Curtas

### CONTRIBUIÇÃO DE FORTALECIMENTO SINDICAL NÃO FOI INCLUÍDA NO ACT

O SGP informa aos empregados que a cláusula de “Contribuição de Fortalecimento Sindical” não foi incluída no Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2014/2015. Por esse motivo não será feito o desconto de 1% sobre o salário-base. Dessa forma, não há a necessidade de manifestação contrária junto ao SINPAF desse desconto.

## Pesquisa e Desenvolvimento



- As listas de Projetos SEG e Cofinanciados em execução da Unidade estão atualizadas. Elas podem ser encontradas na Intranet da Unidade em P&D - Documentos e Informações úteis.

- Está aberta a Chamada 11/2014 - Propostas para arranjos aprovados Ciclo 7. Serão acolhidas propostas de projetos e cartas-consultas para os Macroprogramas 2 (Competitividade e Sustentabilidade Setorial), 3 (Desenvolvimento Tecnológico Incremental), 4 (Transferência de Tecnologia e Comunicação Empresarial), 5 (Desenvolvimento Institucional) e 6 (Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar e à Sustentabilidade do Meio Rural).

A chamada contempla propostas de projetos e cartas-consulta para os arranjos aprovados nas chamadas 13/2012 e 04/2013 para 2014 e 2015.

Poderão participar pesquisadores do quadro regular da Embrapa, na qualidade de líder de Projeto, para os Macroprogramas 2, 3 e 6; e pesquisadores e analistas do quadro regular da Embrapa, na qualidade de líder de Projeto, para os Macroprogramas 4 e 5.

As submissões deverão estar alinhadas às características do Macroprograma a que se destinam.



## Dicas de lazer

### SESC

#### MÚSICA

##### IRA

**DIA 23/07, QUARTA, ÀS 20H30**

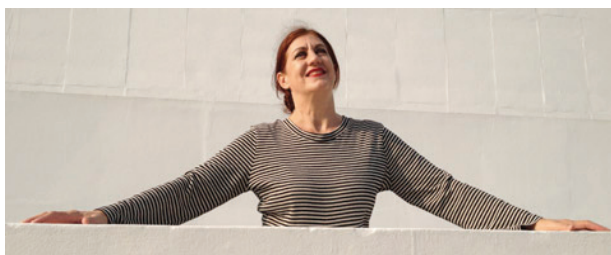
DEPOIS DE UM RECESSO DE 7 ANOS, O "IRA!" VOLTA AOS PALCOS TRAZENDO CLÁSSICOS DO ROCK BRASILEIRO COMO FLORES EM VOCÊ, DIAS DE LUTA, NÚCLEO BASE, ENVELHEÇO NA CIDADE, QUERO SEMPRE MAIS E GIRASSOL. O VOCALISTA NASI E O GUITARRISTA EDGARD SCANDURRA VÊM ACOMPANHADOS DOS MÚSICOS DANIEL ROCHA NO BAIXO, EVARISTO PÁDUA NA BATERIA E JOHNNY BOY NOS TECLADOS.

**VENDA DE INGRESSOS, 2 INGRESSOS POR PESSOA.**



##### NÁ OZZETTI - LANÇAMENTO DO ÁLBUM EMBALAR

**DIA 24/07, QUINTA, ÀS 20H**



Estão entre os principais nomes do blues brasileiro, com 17 anos de carreira e 4 CDs lançados. O novo álbum de Ná Ozzetti é uma excelente surpresa. "Embalar" é um brinde às relações, a essa mistura de ingredientes e personalidades artísticas que formam o todo desse disco e que dão sentido ao fazer música para Ná Ozzetti. Embora o disco tenha sua unidade, cada faixa tem seu próprio e rico universo.

##### JAIR NAVES - SINTONIZANDO

**DIA 25/07, SEXTA, ÀS 20H**

E VOCÊ SE SENTE NUMA CELA ESCURA, PLANEJANDO A SUA FUGA, CAVANDO O CHÃO COM AS PRÓPRIAS UNHAS.

CONSIDERADO UM DOS MAIORES COMPOSITORES DA ATUAL MÚSICA BRASILEIRA, JAIR NAVES LANÇA O PRIMEIRO ÁLBUM DE SUA CARREIRA SOLO. ESTE MATERIAL MOSTRA-SE COMO UMA OBRA CRUA E SINCERA, CARACTERÍSTICA DO CANTOR DESDE OS TRABALHOS ANTERIORES COM O LUDOVIC, UMA DAS BANDAS ALTERNATIVAS MAIS CELEBRADAS DA ÚLTIMA DÉCADA.



##### OS 4 MENSAGEIROS

**DIA 27/07, DOMINGO, ÀS 15H30**



COM REPERTÓRIO QUE MESCLA O TRADICIONAL FORRÓ PÉ-DE-SERRA, O XAXADO E O BAIÃO, O GRUPO SE PREPARA PARA O LANÇAMENTO DE SEU MAIS NOVO TRABALHO, "OS 4 MENSAGEIROS A 140 POR HORA". NÃO TEM COMO FICAR PARADO LOGO AO PRIMEIRO ACORDE DAS CANÇÕES!

## Foto da Semana

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie suas fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: [pecuaria-sudeste.nco@embrapa.br](mailto:pecuaria-sudeste.nco@embrapa.br)



Os bebês beija-flor nasceram!!! No Informativo 150, o ninho ainda abrigava os ovinhos. Os filhotes ainda devem levar alguns dias até deixarem o ninho e embelezarem o céu.

## ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- 24 Gilberto Ramal Maestre
- 25 Milena Ambrosio Telles
- 27 Edson do Carmo Pereira



Quer deixar sua dica  
para o informativo?

Basta enviar e-mail para  
[pecuaria-sudeste.nco@embrapa.br](mailto:pecuaria-sudeste.nco@embrapa.br)

### EXPEDIENTE:

**Fique por dentro** é o Informativo eletrônico interno da Embrapa Pecuária Sudeste. Chefe Geral: Rui Machado Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Alexandre Berndt, Chefe Adjunto de Administração: Marco Aurélio C. M. Bergamaschi, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia: André Luiz Monteiro Novo. Elaborado pelo NCO (Núcleo de Comunicação Organizacional). Supervisora do NCO: Cristiane Vieira Peres Fragalle. Editora: Cristiane Vieira Peres Fragalle. Jornalista: Gisele Rosso (MTb/PR 3091). Andréa Shibata (Diagramação). Periodicidade: semanal. Envie sua sugestão de pauta para a produção do **Fique por Dentro** pelo ramal 5625 ou pelo e-mail: [pecuaria-sudeste.nco@embrapa.br](mailto:pecuaria-sudeste.nco@embrapa.br)